

LICENCIATURA E BACHARELADO EM LETRAS-PORTUGUÊS DA EFLCH ESTÃO ENTRE OS MELHORES CURSOS DO PAÍS

Onze anos após sua criação, o curso de Letras-Português (Bacharelado e Licenciatura) do campus Guarulhos figura em ranking com avaliação máxima.



Detalhe da Publicação "Guia da Faculdade", realizada pelo jornal O estado de São Paulo e o Instituto Quero Educação.

A publicação Guia da Faculdade, uma parceria entre as empresas Quero Educação e o jornal O Estado de São Paulo acaba de publicar um ranking e o curso de Letras Licenciatura, que forma professores para a educação básica, conquistou a avaliação máxima (5 estrelas), alinhando-se ao curso de Bacharelado, que no ano passado havia conquistado igualmente tal avaliação. Além do curso de Letras, o curso de Filosofia, Licenciatura e Bacharelado, também recebeu a avaliação máxima este ano.

Para entender melhor algumas questões importantes que estão inseridas nesse resultado, ouvimos os professores João Kogawa e José Hamilton Maruxo Jr, ambos do Depto. de Letras da EFLCH:

O QUE REPRESENTA PARA O CURSO DE LETRAS DA EFLCH ESTAR NESSE RANKING DA PUBLICAÇÃO GUIA DA FACULDADE?

J.K. - O ranking é estabelecido a partir das respostas dadas por coordenadores de curso ao questionário elaborado pela Quero Educação em parceria com o Estadão e serve como um orientador para futuros universitários se informarem a respeito da qualidade dos cursos de graduação disponíveis no país. A classificação é importante no sentido de oferecer ao estudante, especialmente do ensino médio, um panorama qualitativo dos cursos de todas as áreas do conhecimento. Entre as universidades públicas, a Unifesp divide hoje, segundo consta na plataforma (<https://publicacoes.estadao.com.br/guia-da-faculdade/destaque-publicas/>), a sétima posição no quesito "cursos com 5 estrelas", dividindo espaço com outras 3 universidades federais. Esse sétimo lugar foi obtido porque tivemos um total de 10 cursos com 5 estrelas em toda a Universidade Federal de São Paulo. Um desses cursos foi o de Letras Português Bacharelado – além do curso de Letras Português Licenciatura, que também foi avaliado com 5 estrelas. Do ponto de vista quantitativo, estar entre os 10 cursos 5 estrelas da Unifesp é uma honra e um dado objetivo importante. Do ponto de vista qualitativo, isso mos-

tra que toda a comunidade tem desempenhado bem seu papel, pois, praticamente tudo é avaliado nessa pesquisa: do número de computadores e livros na biblioteca à formação e produção acadêmica dos professores. Sabemos que muita coisa ainda será ajustada, melhorada, incrementada, mas, sem dúvida, o resultado do Guia nos faz acreditar ainda mais que estamos no caminho certo.

QUAIS SÃO AS RAZÕES, NA SUA OPINIÃO, QUE LEVARAM O CURSO DE LETRAS LICENCIATURA A TAL LUGAR?

J.K. - São várias. Uma universidade é um conjunto complexo composto por vários setores com profissionais desempenhando diversas funções importantes. Informar, no questionário, número de computadores, número de livros na biblioteca, número de produções intelectuais de docentes, dentre outros tantos dados exigidos, implica reconhecer a relevância de todos os setores: dos Serviços Gerais à Direção Acadêmica, passando pelo Departamento de Letras, pela Comissão de Curso, pelo Apoio Pedagógico, pela Secretaria Acadêmica e pela Câmara de Graduação. Nesse sentido, o curso deve a todas essas pessoas e setores a nota obtida e entende que essa conquista se deve ao bom funcionamento de todo o campus. Além disso, é essencial o trabalho da coordenação no bom preenchimento do questionário. Nesse sentido, o professor Marcelo Lachat (vice-coordenador do Bacharelado) e eu procuramos contemplar o máximo possível tudo o que entendemos ser mérito do nosso curso. Para isso, contamos com duas fontes fundamentais: (i) versões do questionário já preenchidas em anos anteriores (agradecemos desde já aos professores Pedro Marques e Indaiá Bassani por nos fornecerem esses dados); (ii) dados fornecidos pela equipe *Edados* da Universidade Federal de São Paulo, a quem agradecemos na pessoa da servidora Sidinéia Macedo Pereira.

“ **ESTAR ENTRE OS 10 CURSOS 5 ESTRELAS DA UNIFESP É UMA HONRA E UM DADO OBJETIVO IMPORTANTE. ISSO MOSTRA QUE TODA A COMUNIDADE TEM DESEMPENHADO BEM SEU PAPEL.** ”

João Kogawa

QUAL É A IMPORTÂNCIA DO CURSO DE BACHARELADO NA CARREIRA DE LETRAS?

J.K. - O bacharelado tem como enfoque formar pesquisadores e profissionais mais voltados para um mercado de trabalho não vinculado à docência. Atualmente, com a profusão de plataformas de produção de conteúdo, o

especialista da palavra é cada vez mais requisitado. Mesmo o mais simples vídeo de conteúdo do youtube exige um roteiro objetivo e bem escrito. Por mais que outras formações também apontem para a importância de lidar com textos – tanto do ponto de vista da produção quanto da interpretação – nenhum curso é tão denso nesse aspecto quanto o de Letras. Aqui, não apenas temos de nos comunicar e interpretar bem, mas também e principalmente, temos de fazê-lo à luz de textos clássicos que orientam a significação comunicativa em todas as esferas sociais. O bacharelado, diferentemente da licenciatura, tem como característica a maior quantidade de disciplinas específicas de língua e literatura a serem cumpridas. Com efeito, isso oferece ao bacharel um caminho mais específico e especializado pelo mundo das letras, pois, de maneira distinta da licenciatura, o bacharelado não tem carga horária dedicada ao “como ensinar”. Antes, centra-se nos conteúdos específicos da área de Letras.

QUAIS SÃO AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE UM ALUNO QUE CURSA E SE FORMA EM LETRAS BACHARELADO?

J.K. - Isso varia muito de acordo com o perfil do aluno. Merecem destaque, a meu ver, a área de revisão de textos e a de produção de conteúdo, mais particularmente, o que demanda a modalidade escrita da língua. Outra possibilidade é a carreira acadêmica mais verticalizada com ganho considerável de tempo. Isso porque a verticalização do bacharelado dispensa carga horária de disciplinas pedagógicas, o que possibilita a formação em menos tempo e, conseqüentemente, um possível ingresso no mestrado mais cedo.



CONTE-NOS UM POUCO SUA EXPERIÊNCIA DE DOCENTE NO CURSO DE LETRAS JUNTO AO BACHARELADO. E TAMBÉM COMO FOI ESSA OUTRA EXPERIÊNCIA, NO PASSADO, A DE DISCENTE DE UM CURSO DE BACHARELADO.

J.K. - Entrei na Unifesp em 2014. Tenho atuado com as disciplinas Análise do Discurso e Introdução aos estudos da linguagem. A primeira é uma eletiva e a segunda uma fixa de

primeiro termo. Tanto em uma quanto na outra, a experiência tem sido enriquecedora. Em IEL, o desafio constante que se coloca é lidar com uma turma recém chegada do ensino médio. Tenho aprendido muito com a garotada e, quero crer, acrescentado alguma coisa para a carreira de alguns deles. Em AD, os desafios são de diversas ordens, mas o que mais me chama a atenção é a relação que sempre tenho de estabelecer entre língua e ideologia. As crenças e valores postos na roda para discussão oportunizam uma compreensão não apenas da Universidade ou do curso, mas também da sociedade brasileira por meio da linguagem. Minha experiência passada foge um pouco à regra dos professores do curso. Em geral, a maioria veio de graduações em universidades públicas. Eu fiz um curso de três anos em uma faculdade particular do interior de Minas Gerais. Como discente, lembro bem da minha experiência de leitura – lia tudo o que podia.



Detalhe do professor João Kogawa - Depto. de Letras (Bacharelado)
Foto: CAEC Guarulhos

Agora com a palavra, o professor José Hamilton Maruxo Jr., atual Coordenador do curso de Bacharelado em Letras Português-Francês e integrante do Fórum de Licenciatura da EFLCH.

COMO VOCÊ VÊ ESSE FATO?

J.H.M.J. - É extremamente positivo poder participar de um curso reconhecido dessa forma, porque isso revela a consolidação de um curso desenvolvido ao longo de – agora – mais de uma década, com participação de estudantes egressos do curso, docentes que estiveram desde os primeiros momentos da fundação do curso e outros que, como eu, se agregaram ao longo dos anos, numa instituição universitária que já era conhecida pela sua excelência.

PODERIA NOS DETALHAR COMO O CURSO DE LETRAS É CONSTITUÍDO?

J.H.M.J. - Os cursos de Letras da Unifesp se dividem em dois graus (bacharelado e licenciatura), estruturados em oito cur-

so: quatro licenciaturas (Português, Português-Espanhol; Português-Francês e Português-Inglês) e quatro bacharelados (com a mesma distribuição de línguas das licenciaturas). Essa organização baseia-se na existência de áreas de formação comuns aos oito cursos (estudos linguísticos, literários e clássicos), por um lado, e específicas (línguas estrangeiras), por outro. Ao mesmo tempo, há ainda, dentro de cada área, unidades curriculares voltadas para a formação de professores de educação básica em língua portuguesa e línguas estrangeiras, obrigatórias para as quatro licenciaturas, mas não para os quatro bacharelados (o que diferencia esses dois graus entre si). Outra particularidade é o alto grau de eletividade dos cursos: a quantidade de disciplinas obrigatórias que devem ser cumpridas por todos os estudantes é significativamente

“ **AS LICENCIATURAS
REFORÇAM A IMPORTÂNCIA
E A CENTRALIDADE DAS
CIÊNCIAS HUMANAS NO
SISTEMA UNIVERSITÁRIO
BRASILEIRO** ”

José Hamilton Maruxo Jr.

menor que a de eletivas. Os estudantes podem escolher as disciplinas eletivas que cursarão de acordo com interesses de formação. Essa característica dá aos cursos de Letras um caráter especial, pois permite que o percurso acadêmico de cada estudante se adapte às suas tendências formativas. Ao mesmo tempo, como o currículo prevê um mínimo de disciplinas de cada área a ser cumprido pelos estudantes, a formação geral proporcionada é sólida em todas as áreas que constituem os cursos. No caso específico das licenciaturas, no mínimo um quarto da carga horária total é voltado para disciplinas ligadas às reflexões de caráter pedagógico, necessárias à formação dos professores de língua materna e estrangeira.



**QUAL A IMPORTÂNCIA DA LICENCIATURA NO CENÁRIO
BRASILEIRO ATUAL, NUM MOMENTO EM QUE AS CIÊNCIAS
HUMANAS ESTÃO SENDO ALVO DE CRÍTICAS E ATAQUES?**

J.H.M.J. - As Ciências Humanas atravessam e são constitutivas, sempre, de qualquer curso universitário voltado para a forma-

ção de professores de educação básica, de qualquer área do conhecimento. Não há processo de formação de professores sem a intervenção de conhecimentos produzidos pelas Ciências Humanas. Sendo assim, as licenciaturas, ao garantirem a formação de professores de educação básica de todas as áreas, reforçam a importância e a centralidade das ciências humanas no sistema universitário brasileiro.

**RELATE-NOS UM POUCO SOBRE SUA EXPERIÊNCIA
DOCENTE E SUA EXPERIÊNCIA COMO ALUNO DO CURSO DE
LETRAS-LICENCIATURA?**

J.H.M.J. - Antes de me tornar professor universitário na Unifesp, trabalhei com professor de língua portuguesa na rede pública de São Paulo durante 20 anos. Ao longo desses anos, também atuei como professor de língua francesa em cursos privados dessa língua e em cursos universitários. Ao mesmo tempo, trabalhei na formação continuada de professores de educação básica de língua portuguesa e alfabetização em projetos desenvolvidos por ONGs (como o CENPEC) e junto à secretarias municipais e estaduais de educação. Ter cursado a Licenciatura em Letras como formação universitária inicial foi essencial para essa atuação profissional: a minha principal experiência universitária, que me marcou por toda essa trajetória, ocorreu nas aulas de práticas do ensino de língua portuguesa na Licenciatura em Letras. Foi nessas aulas que os saberes das ciências da linguagem se juntaram e fizeram sentido.



Detalhe do professor José Hamilton Maruxo Jr.
Coordenador do curso de Bacharelado em Letras Português Francês.
Foto: Instituto Algar